

EFEITOS DA APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO E/OU POTÁSSIO EM COBERTURA NO ARROZ DE SEQUEIRO NO ESTADO DE GOIÁS: PRODUTIVIDADE

L. G. Dutra¹, I. P. de Oliveira¹, J. Kluthcouski¹,
L. P. Yokoyama¹ e L. H. Buso²

A resposta do arroz à aplicação de nitrogênio e potássio é controvertida e, na maioria das vezes, não significativa. Entretanto, têm sido mencionado o efeito positivo do potássio no que se refere a um maior controle estomático e resistência/tolerância ao ataque de doenças. Visando aumentar a produtividade do arroz, através de manejo correto da adubação nitrogenada e/ou potássica em solos de baixa fertilidade, a Embrapa-CNPAP desenvolveu pesquisas para estudar o efeito da aplicação destes nutrientes sobre a produtividade de três cultivares de arroz de sequeiro (Guarani, Douradão e Carajás). Foram conduzidos dois ensaios, um na Fazenda Capivara, em Santo Antônio de Goiás, e outro na Fazenda Barreirão, em Piracanjuba, GO. Os tratamentos constituíram-se nos dois nutrientes, aplicados as parcelas separadamente e em conjunto (70 kg de uréia/ha e 100 kg de KCl/ha, em cobertura, aos 35-40 dias após o plantio), e uma testemunha, sem adubação em cobertura, com quatro repetições por tratamento. A análise estatística dos resultados mostrou que as cultivares comportaram-se diferentemente entre locais no que se refere ao rendimento. Na Fazenda Barreirão não houve diferença entre cultivares, mas na Fazenda Capivara, sim. Observou-se efeito significativo da aplicação de potássio na Fazenda Capivara, e de nitrogênio mais potássio na Fazenda Barreirão.

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Goiânia, GO, Brasil.